



# **PROGRAMA DE TRABALHO 2026**

**ANTONIO DOS SANTOS MAGALHÃES**  
**Presidente**

**SIDNEY PASCOUTTO DA ROCHA**  
**Vice-Presidente**



## **COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO EM 2025**

### **CONSELHEIROS EFETIVOS**

**1º TERÇO: (2023-2025)**

*Arthur Camara Cardozo*

*Marcelo Pereira Fernandes*

*Sidney Pascoutto da Rocha*

**2º TERÇO: (2024-2026)**

*Antônio dos Santos Magalhães*

*Fernando D'Angelo Machado*

*Luís Gustavo Vieira Martins*

**3º TERÇO: (2025-2027)**

*José Antonio Lutterbach Soares*

*Antonio José Alves Junior*

*Carlos Henrique Tibiriçá Miranda*

### **CONSELHEIROS SUPLENTES**

**1º TERÇO: (2023-2025)**

*Gustavo Souto de Noronha*

*João Hallak Neto*

*Regina Lúcia Gadioli dos Santos*

**2º TERÇO: (2024-2026)**

*Juliana Duffles Donato Moreira*

*Gilberto Caputo Santos*

*Flávia Vinhaes Santos*

**3º TERÇO: (2025-2027)**

*Anderson Carlos Nogueira Oriente*

*Mauro Osório da Silva*

*José Ricardo de Moraes Lopes*



## **ESTRUTURA ADMINISTRATIVA**

### **SECRETÁRIO EXECUTIVO**

*Wellington Leonardo da Silva*

### **SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

*Guilherme Tinoco Oliveira dos Anjos*

### **SECRETÁRIA DE FISCALIZAÇÃO**

*Mônica Assunção Silva*

### **SECRETÁRIO DE REGISTROS**

*Josivaldo de Lira*

### **SECRETÁRIA DE CURSOS**

*Lilia Karen Pereira Dos Santos*



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. AÇÕES PRIORITÁRIAS

3. PRINCIPAIS OBJETIVOS

4. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

## I - INTRODUÇÃO

O Programa de Trabalho do Conselho Regional de Economia do Estado do Rio de Janeiro, para o exercício de 2026, tem como fio condutor a continuidade da execução do planejamento estratégico iniciado há 25 (vinte e cinco) anos na Autarquia, destinado a promover a modernização dos instrumentos de gestão da entidade e sua capacitação para o cumprimento de sua missão institucional primária que é a fiscalização profissional das Pessoas Jurídicas e Físicas que exercem as atribuições privativas e inerentes aos Economistas. Tendo em vista os avanços obtidos durante os últimos exercícios, o atual gestor, Conselheiro-Presidente Antonio dos Santos Magalhães propõe como prioridades, a continuidade dos esforços para promover a valorização profissional dos economistas; a manutenção dos esforços para recuperar a capacidade financeira, via ingresso de novos registros; a continuidade da realização de eventos, a publicação de livros e cartilhas sobre questões vinculadas a Ciência Econômica; a manutenção da política de tratamento da inadimplência e proteção das reservas; o aprofundamento do processo de aprimoramento da estrutura administrativa; a ampliação dos laços com os demais conselhos regionais de fiscalização da profissão; o aprofundamento da estratégia de divulgação da imagem institucional do CORECON-RJ, a partir da ampliação de suas interlocuções com a sociedade civil organizada, instituições públicas e privadas, organizações não governamentais, universidades e imprensa.

As ações que compõe o Plano de Trabalho foram definidas, ao longo dos anos, pelos sucessivos presidentes, plenários e chefias de cada Secretaria, ao amparo de cinco projetos, a saber:

**Projeto 1 – Valorização da profissão**

**Projeto 2 – Intensificação da ação fiscalizadora**

**Projeto 3 – Aprimoramento da estrutura administrativa**

**Projeto 4 – Potencialização da capacidade financeira**

**Projeto 5 – Fortalecimento da Imagem Institucional**

As principais ações estratégicas do Programa de Trabalho estão agrupadas, atualmente, nos projetos 1, 2 e 5 sendo complementadas pelas contidas nos de n.º3 e 4.

Em relação ao **Projeto 1** trabalharemos em conjunto com o Conselho Federal e com os demais conselhos regionais com o objetivo de combater a política de desregulamentação da profissão; aperfeiçoaremos o monitoramento dos editais de concursos públicos em defesa do campo profissional dos economistas; manteremos a premiação para os alunos autores das melhores monografias de

fim de curso de graduação; e a promoção da Gincana Estadual de Economia destinada aos graduandos. Em relação às ações relacionadas no **Projeto 2** a expectativa é a manutenção da estrutura da Secretaria de Fiscalização durante o próximo exercício, aprimorando e ampliando o raio de ação da fiscalização, tendo como foco principal as pessoas jurídicas que atuam no campo da Ciência Econômica. Em relação ao **Projeto 3** as principais prioridades são; a complementação do aperfeiçoamento dos mecanismos de controle e gestão, principalmente em relação aos processos de execução fiscal; e a promoção de atividades destinadas à capacitação e atualização dos empregados da Autarquia. Na execução do **Projeto 4** continuaremos priorizando o aperfeiçoamento dos mecanismos de cobrança de anuidades e taxas; a execução da política para tratamento da inadimplência, por via administrativa e jurídica, e desenvolvendo esforços para elevar a quantidade de registros de pessoas jurídicas e físicas. Vinculadas ao **Projeto 5** encontram-se o desenvolvimento de relações mais próximas com os demais conselhos regionais de economia; as instituições acadêmicas, buscando elevar a qualidade e quantidade das interações com os estudantes e professores de economia; a ampliação do relacionamento com instituições públicas e privadas, buscando consolidar e amplificar a influência do CORECON-RJ na discussão de temas de interesse público relevantes, tais como, um projeto nacional alicerçado na industrialização e desenvolvimento auto sustentáveis e na soberania do país, a análise e superação da crise econômica que atingiu o Brasil nos últimos anos; a relevância do papel do Estado Brasileiro na economia e na elaboração e implementação de políticas públicas fundamentais objetivando alcançar a justiça social; Para potencializar os resultados a serem obtidos com este projeto, o CORECON-RJ também seguirá apoiando e estreitando relações com fóruns, redes e associações sem fins lucrativos, ligados a movimentos sociais. Incluem-se ainda nesta área as iniciativas voltadas para o fortalecimento do Centro de Estudos para o Desenvolvimento e sua disseminação por outros estados da federação.

## II - AÇÕES PRIORITÁRIAS

### 1 – Valorização da Profissão

- 1.1 – executar ações preventivas e corretivas destinadas a combater a política de desregulamentação da profissão, em conjunto com os demais Conselhos Regionais e o Conselho Federal;
- 1.2 – contribuir para o detalhamento do campo de atuação do economista a partir da legislação existente;
- 1.3 – acompanhar as oportunidades de trabalho e a situação profissional dos peritos, cadastrados, junto ao Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro;
- 1.4 – ampliar a interlocução com instituições acadêmicas e alunos de economia, participando das atividades por elas promovidas e utilizando-as para divulgar o Conselho e suas atribuições;
- 1.5 – promover encontro com os coordenadores dos cursos de economia das Universidades do Estado;
- 1.6 – apoiar e ajudar a organizar encontro anual das Universidades do Estado;
- 1.7 – editar material divulgando as atividades profissionais do economista destinado aos estudantes universitários;
- 1.8 – realizar a Gincana Estadual de Economia;
- 1.9 – promover o Prêmio de Monografia Economista Celso Furtado
- 1.10 – efetuar a divulgação do elenco de atividades profissionais, para as quais o economista está capacitado, junto a governos; autarquias; empresas públicas e privadas; órgãos governamentais e terceiro setor;
- 1.11 – continuar realizando campanha de esclarecimento destinada aos organizadores de concursos públicos e empresas de recursos humanos, sobre a regulamentação profissional do Economista;
- 1.12 – continuar o processo de aprimoramento dos mecanismos e da metodologia de fiscalização dos concursos públicos, buscando torná-la mais eficaz na cobertura das fases de preparação dos editais e de convocação dos aprovados para os cargos de economista;
- 1.13 – ampliar e atualizar a listagem de páginas nas quais são divulgados índices, informações e pesquisas de interesse dos economistas em nossa página na Internet;
- 1.14 – divulgar a possibilidade do registro das Anotações de Responsabilidade Técnica e da emissão das Certidões de Acervo Técnico;
- 1.15 – aproximar os estudantes de Economia do estado ao Conselho, incentivando e financiando sua participação nos eventos do Sistema COFECON-CORECONs de caráter nacional e regional.
- 1.16 – manter a oferta de cursos de aperfeiçoamento técnico para os economistas em situação regular perante o Conselho;

## 2 – Intensificação da ação fiscalizadora

- 2.1 – manter o processo de aprimoramento do sistema de controle e acompanhamento dos processos de ética e de fiscalização, em especial, quanto aos prazos definidos para cada uma de suas fases;
- 2.2 – dar continuidade ao trabalho de identificação dos registros provisórios e credenciais de estudantes vencidos, buscando transformá-los em registros definitivos;
- 2.3 – promover o saneamento do cadastro de pessoas físicas e jurídicas inadimplentes, repassando para a Secretaria de Registros as informações que conseguir;
- 2.4 – identificar e promover, quando for o caso, a regularização dos registros dos economistas indicados pelas empresas como responsáveis técnicos;
- 2.5 – aprimorar os instrumentos utilizados na ação fiscalizadora e manter a interface da Secretaria de Registros com a Secretaria de Fiscalização de forma que pedidos de registro, transferências, cancelamentos etc possam servir de subsídio para abertura de processos de fiscalização;
- 2.6 – continuar investindo na identificação e consequente fiscalização de pessoas jurídicas e físicas que estejam operando no mercado com o registro cancelado;
- 2.7 – intensificar a fiscalização sobre as empresas que atuam no mercado financeiro;
- 2.8 – notificar as grandes empresas do Estado para que forneçam listagens com os nomes dos economistas que nelas atuam;
- 2.9 – manter a política de executar ações de fiscalização sobre as secretarias de fazenda e de planejamento do governo do Estado, dos municípios e de outros órgãos públicos onde possa haver o desempenho de atividades privativas dos economistas;
- 2.10 – aprimorar a relação estabelecida pela Secretaria de Fiscalização com as prefeituras municipais do Estado do Rio de Janeiro;
- 2.11 – explorar melhor a potencialidade dos instrumentos de pesquisa, tais como, o convênio firmado com a Junta Comercial do Estado, o Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, o Diário Oficial do Estado, jornais impressos e redes sociais, para a localização de economistas e empresas que exerçam atividades vinculadas a Ciência Econômica;
- 2.12 – firmar convênio com a e o Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas com a mesma finalidade do item anterior;
- 2.13 – ampliar e utilizar o banco de dados dos alunos formados pelas universidades do Estado, para esclarecer aos novos economistas sobre a regulamentação profissional;
- 2.14 – realizar campanhas de esclarecimento, direcionada aos profissionais e estudantes de economia, quanto aos aspectos legais que envolvem a profissão;

- 2.15 – iniciar ações sobre empresas que atuam na elaboração de estudos de impacto socioambiental;
- 2.16 – iniciar ações sobre empresas que atuam na área de economia internacional;
- 2.17 – iniciar ações sobre empresas que atuam na área de auditoria;
- 2.18 – inaugurar linha de ação voltada para a fiscalização de professores que prestam serviços de consultoria, sem registro profissional;
- 2.19 – estender a atuação da Secretaria de Fiscalização aos municípios do interior, após identificação das regiões que mais tem se desenvolvido no Estado, buscando ampliar a atuação do CORECON-RJ para além da capital do Estado do Rio de Janeiro;
- 2.20 – elevar o número de pessoas físicas e jurídicas fiscalizadas;
- 2.21 – elevar o número de registros de pessoas jurídicas e físicas;
- 2.22 – aprimorar o tratamento técnico necessário à condução de processos ético-profissionais;
- 2.23 – analisar e propor alterações à Consolidação da Regulamentação Profissional do Economista, em especial, quanto ao Capítulo VI, item 6.2, da Consolidação da Regulamentação Profissional do Economista;

### **3 – Aprimoramento da estrutura administrativa**

- 3.1 – aprimorar o atendimento ao público externo e interno;
- 3.2 – melhorar a qualidade dos atendimentos não presenciais;
- 3.3 – finalizar o processo de reestruturação da Secretaria de Registros a partir da elaboração de plano de ações capaz de revisar e aperfeiçoar seu desempenho, editar manual contendo seus procedimentos, sanear seus processos administrativos e arquivar seu passivo documental;
- 3.4 – aprimorar os procedimentos e a qualidade dos processos e fluxos internos;
- 3.5 – analisar a validade dos registros suspensos de pessoas jurídicas, referentes a 64 empresas, e propor os devidos encaminhamentos para cada caso;
- 3.6 – continuar a revisão e atualização dos formulários utilizados na Secretaria de Registros, iniciadas em 2012, adequando-os às normas estabelecidas;
- 3.7 – aprimorar os mecanismos de controle administrativo e de gestão;
- 3.8 – ampliar e aperfeiçoar os processos de compras e gerenciamento de estoques buscando reduzir custos;
- 3.9 – aprofundar a política de capacitação e treinamento dos empregados;
- 3.10 – retomar, quando superada ação judicial movida por um empregado, a metodologia de avaliação de desempenho profissional ao conjunto dos empregados da Autarquia;
- 3.11 – realizar pesquisa do nível de satisfação dos economistas e empresas, quanto à qualidade do atendimento na SEREG, buscando identificar os

principais problemas referentes à qualidade, tempo do atendimento, bem como, em relação aos folhetos explicativos;

3.12 – informatizar processos para direcionar a equipe às tarefas de pesquisa e análise de indicadores de dados do Corecon-RJ;

#### **4 – Potencialização da capacidade financeira**

- 4.1 – elevar o volume da receita obtida com anuidades correntes;
- 4.2 – aprimorar o processo de cobrança administrativa de crédito tributário;
- 4.3 – elevar o volume da receita obtida com a cobrança administrativa de anuidades de exercícios findos;
- 4.4 – prosseguimento do processo de atualização e refinamento das informações cadastrais das pessoas jurídicas e físicas;
- 4.5 – reavaliar os processos de cancelamento de registro de empresas e, quando couber, encaminhá-los para diligências da Secretaria de Fiscalização;
- 4.6 – efetuar recadastramento das pessoas físicas inscritas durante a substituição das carteiras de identificação profissional;
- 4.7 – manter a política de aplicação das reservas financeiras em títulos públicos;
- 4.8 – identificar possibilidades de redução de despesas das Secretarias e racionalizá-las;

#### **5 – Fortalecimento da Imagem Institucional**

- 5.1 – apoiar o movimento pela definição de uma estratégia de desenvolvimento de longo prazo para o Estado do Rio de Janeiro e para o Brasil;
- 5.2 – realizar seminários sobre a economia regional;
- 5.3 – realizar seminários sobre a agenda do desenvolvimento econômico;
- 5.4 – fortalecer o CED – Centro de Estudos para o Desenvolvimento;
- 5.5 – editar publicações contendo o resultado das discussões realizadas no âmbito do Conselho, do Centro de Estudos para o Desenvolvimento e decorrentes de parcerias com outras instituições;
- 5.6 – elaborar e executar projetos técnicos abordando temas do campo da ciência econômica;
- 5.7 – divulgar a profissão nas escolas de ensino médio e cursos pré-vestibulares;
- 5.8 – ampliar as parcerias com entidades da sociedade civil organizada através da intensificação da realização de eventos voltados para a discussão de temas vinculados à Ciência Econômica;
- 5.9 – atuar de forma ativa, inclusive com apoios institucionais previamente submetidos à aprovação do Plenário, na viabilização de eventos e publicações, promovidos por fóruns e redes ligados a movimentos sociais de interesse público, especialmente aqueles cujos temas pertençam ao campo da ciência econômica;

- 5.10 – ampliar o leque de serviços e convênios oferecidos;
- 5.11 – inaugurar a sala anteriormente cedida ao Fórum Popular do Orçamento, para utilização de Economistas em situação regular com o Conselho, que necessitem de espaço para reuniões de trabalho;
- 5.12 – contribuir para a viabilização do Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia (SINCE);
- 5.13 – dar continuidade ao desenvolvimento do Projeto de Comunicação para o Corecon-RJ.

### **3. PRINCIPAIS OBJETIVOS**

- 3.1 – aumentar a receita de anuidades correntes verificada em 2025;
- 3.2 – aumentar os recebimentos de anuidades vencidas através de processos administrativos;
- 3.3 – aumentar o número de novos registros em relação ao exercício de 2025;
- 3.4 – racionalizar despesas;

### **4. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

A execução deste Programa de Trabalho será acompanhada, junto aos Secretários responsáveis pelas ações elencadas, como objetivo de garantir a sinergia necessária à sua execução e o alcance dos objetivos fixados.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2025

**ANTONIO DOS SANTOS MAGALHÃES**  
**Presidente**